



## FATORES QUE INFLUENCIAM NA ABUNDÂNCIA DE PARASITAS ENCONTRADOS EM HYPOSTOMUS SPP. (LORICARIIDAE: HYPOSTOMINAE) NA AMÉRICA DO SUL, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

LEHUN; Atsler Luana<sup>1</sup>, CRACCO; Aparecida de Fátima<sup>2</sup>, BALABUCH; Eloisa<sup>3</sup>, MICELAN; Gabriela<sup>4</sup>, SILVA; João Otávio Santos<sup>5</sup>, LIMA; Lucas Duarte de<sup>6</sup>, CAVALCANTI; Lidiany Doreto<sup>7</sup>, HASUIKE; Wagner Toshio<sup>8</sup>, NICOLA; Danilo Nunes<sup>9</sup>, TAKEMOTO; Ricardo Massato<sup>10</sup>

### RESUMO

A abundância de parasitas pode diferir entre os peixes e fatores como o comprimento, peso, sexo, nível na cadeia alimentar, filogenia, entre outros, podem influenciar positiva ou negativamente o parasitismo. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar se a abundância de parasitas em *Hypostomus* pode ser influenciada pelo sexo, comprimento e peso de seus hospedeiros. Sessenta e uma fêmeas e 67 machos distribuídos em seis espécies de *Hypostomus* foram coletados no Rio Ivaí, Paraná, Brasil. Dos hospedeiros analisados, 92% dos machos e 94% das fêmeas estavam parasitados. Foram encontrados 523 indivíduos de ectoparasitas e 969 indivíduos de endoparasitas, sendo *Trinigyryrus anthus* (Monogenea) sendo a espécie mais prevalente (83.3%) em machos de *H. regani*. A abundância de ectoparasitas em *Hypostomus* não foi positivamente relacionada com o comprimento e peso destes hospedeiros. Já entre os endoparasitas, as fêmeas de *H. hermanni* e *H. albopunctatus* apresentaram maior abundância de *Austrodiplostomum compactum*, enquanto os machos de *H. regani* e *Hypostomus* sp. 1 apresentaram a maior abundância de *Procamallanus annipetterae*. Estes resultados contribuem para o conhecimento da ecologia parasitária em *Hypostomus* e demonstram que a abundância tanto de ectoparasitas quanto de endoparasitas pode ser dinâmica mesmo em espécies hospedeiras simpátricas e até mesmo em machos e fêmeas de uma mesma espécie de *Hypostomus*.

**PALAVRAS-CHAVE:** América do Sul, Brasil, Endoparasitas, Ectoparasitas, Rio Ivaí, Siluriformes

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá, atslerluana@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá, cidacracco@hotmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Estadual de Maringá, elobalabuch@outlook.com  
<sup>4</sup> Universidade Estadual de Maringá, gabimichelan@hotmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Estadual de Maringá, joao.oss@live.com  
<sup>6</sup> Universidade Estadual de Maringá, lucasduartelima@hotmail.com  
<sup>7</sup> Universidade Estadual de Maringá, lidianydoretto@hotmail.com  
<sup>8</sup> Universidade Estadual de Maringá, hasuike.wt@gmail.com  
<sup>9</sup> Universidade Estadual de Maringá, NICOLANUNES@hotmail.com  
<sup>10</sup> Universidade Estadual de Maringá, takemotorm@nupelia.uem.br